

Profissionais de História: um diálogo com professores e graduandos em História da Unochapecó

*Elison Antonio Paim**

A nossa memória alimenta-se, em larga medida, daquilo que os outros recordam de nós. Tendemos a recordar como sendo nossas as recordações alheias – inclusive as fictícias. (AGUALUSA, José Eduardo, 2004, 139).

Em 2010, o curso de Licenciatura em História da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) completou 20 anos. Como toda data, esta também foi carregada de sentidos, significados, rememorações, avaliações de trajetórias, reavaliações e busca de novos significados. Nesse sentido, nós, professores do curso decidimos que a data deveria ser marcada. O que fazer? Como fazer? Como envolver os alunos e os alunos egressos? Muitas perguntas, porém uma certeza: comemorar.

No final de 2009, durante o planejamento anual para o ano seguinte, elencamos uma série de atividades a serem desenvolvidas durante todo o ano de 2010. Montamos o projeto de um seminário, exposições, um baile e na parceria com a Associação Nacional de História (ANPUH), seção de Santa Catarina, organizamos o XIII Encontro Estadual de História/ IV Encontro Estadual do GT Gênero de Santa Catarina/ I Encontro Estadual do GT Estudos Africanos e da Diáspora.

O seminário “20 anos do curso de História”, foi composto por uma série de mesas redondas abordando temáticas regionais. Cada professor do curso organizou e coordenou uma delas. Sugeri que fizessemos uma mesa com os egressos do curso relatando suas experiências profissionais em diferentes espaços de atuação. Em conjunto com o coordenador do curso, professor Alceu Antonio Werlang, organizamos a mesa “Profissionais de História: memórias e espaços de atuação”, para a qual definimos que convidaríamos cinco egressos que atuassem profissionalmente em diferentes espaços.

Na região oeste de Santa Catarina, onde esta localizada a Unochapecó, não existem cursos de graduação em Museologia, Arquivologia ou Arqueologia. Os graduados em História acabam se especializando nessas áreas do conhecimento e desenvolvendo atividades em museus, casas de memória, centros de documentação, arquivos, diferentes etapas do trabalho em Arqueologia, organização de acervos de empresas e instituições. Evidentemente, muitos egressos do curso de História tornaram-se professores nas escolas de Ensino Fundamental e alguns seguem na pós-graduação e posteriormente trabalham em Instituições de Ensino Superior.

Procurando contemplar a diversidade de espaços de atuação dos egressos em 20 anos do curso de História convidamos: 1) Soraya Aparecida da Rocha Câmara graduada em 2005 e exercendo a função de diretora do arquivo do Hospital Uniclínicas de Chapecó; 2) Lucas Antonio Franceschi, graduado em 2008, desenvolvia trabalhos de arqueologia e registro histórico e paisagístico para a empresa Scientia Consultoria Científica na área de construção da barragem Foz do Rio Chapecó; 3) Sandra Agostini, graduada em 2004, cursou o mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria e atua como professora universitária e da Educação Básica; 4) Anderson Guisolphi, graduado em 2000, professor efetivo da Rede Pública do Estado de Santa Catarina exerce suas atividades em Chapecó na Escola de Educação Básica Professora Zélia Scharf; 5) Marcio Luiz Rodrigues, graduado em 2009, exerce suas atividades profissionais no Museu Histórico de Pinhalzinho – SC.

Em tempos de perda da experiência e da desvalorização do vivido com esta mesa redonda procuramos recuperar memórias e experiências vividas. Cada um dos participantes narrou seus caminhos, experiências, saberes e fazeres na trajetória após o término da graduação em História.

Os relatos proporcionaram aos participantes, especialmente os graduandos, a percepção de que nenhum profissional está pronto

ao término da graduação, que existe uma caminhada ao fazer, re-fazer as atividades cotidianas em cada espaço de atuação dos profissionais de História.

Na tentativa de compartilhar a riqueza do momento, desafiei os participantes da mesa redonda a escreverem algumas memórias e publicá-las na sessão painel do Caderno do CEOM nesse numero dedicado aos 20 anos do curso de Licenciatura em História.

Acredito que ao registrar suas memórias e experiências profissionais estes profissionais de História estimularão todos aqueles que os lerem a visualizar a multiplicidade de espaços, possibilidades de atuação e o quanto há por ser feito pela história dessa região.

Boa leitura!

Notas:

* Professor do curso de história da Unochapecó e editor da revista Cadernos do Ceom.
¹ Muitos desses profissionais são “formados” através de estágio desenvolvido no Ceom. Dos participantes da mesa Soraya, Lucas e Sandra foram estagiários do Ceom.